
VISÃO DE UMA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO SOBRE A SALA DE AULA VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VISION OF A OWN EVALUATION COMMITTEE ON THE VIRTUAL CLASSROOM: EXPERIENCE REPORT

Guilherme Barbosa de Souza¹, Aneci Neves da Silva Delfino^{2*}

¹ Enfermeiro no Hospital Geral de Goiânia e Hospital Santa Helena, Goiânia–GO, Brasil.

² Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade União de Goyazes, Trindade –GO, Brasil.

*Correspondente: cpa@gfug.edu.br

Resumo

Objetivo: pretertar sobre o uso do Google Classroom por uma instituição de ensino superior privada (IES). Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Resultados: O uso da tecnologia aliada a aprendizagem, pode potencializar situações em que professores e alunos pesquisem, discutam e construam individualmente e ou coletivamente seus conhecimentos. Conclusão: houve indícios de que as novas tecnologias são capazes de facilitar o ensino e aprendizagem no âmbito educacional.

Palavras-chave: Aprendizado. Conhecimento. Educação á distância.

Abstract

Objective: to excuse the use of Google Classroom by a private higher education institution (HEI). Methodology: Descriptive study of the type of experience. Results: The use of technology combined with learning, can enhance situations that teachers and students research, discuss and build students and collectively their knowledge. Conclusion: there was evidence that new technologies are capable of facilitating teaching and learning in teaching.

Keywords: Learning. Knowledge. Distance education.

Introdução

Quando se realiza uma análise história sobre a educação á distância (EAD) é possível perceber que esta modalidade de ensino não é uma prática recente. É possível identificar práticas de educação à distância em diversos países: Suécia (1833), Inglaterra (1840); Alemanha (1856); Estados Unidos (1874) e a partir de 1974 no Paquistão, Tailândia, Sri Lanka, Indonésia e Índia. Estes países aderiam ao EAD com a finalidade

Recebido: Mai 2020 | Aceito: Jun 2020 | Publicado: Jul 2020



de realizar consultorias, formação de docentes e promover o ensino superior. A metodologia de ensino utilizada na época era via correspondência¹.

Segundo Mundim², a educação a distância evoluiu constantemente mediante o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, informática e internet. Este progresso pode ser apresentado de forma didática em quatro gerações. A primeira geração (1840 – 1970) os cursos eram realizados por correspondência, guia de estudos e materiais impressos.

Na segunda geração (1970-1980) através das universidades abertas, o conhecimento era transferido por rádio e televisão onde a mídia impressa passou a ser complementar. Na terceira geração (1980-1990) os cassetes de vídeos e comunicação via satélite revelou uma novidade de propagação de conteúdos por meio de televisão, onde havia mais qualidade além de propiciar o estudo em qualquer tempo.²

Na quarta geração os computadores somados aos recursos de multimídias favoreceram maior interatividade, permitindo ao docente realizar uma mediação pedagógica por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) com modos de comunicação síncrona (em tempo real) e assíncrona (tempo independente)².

Diante os fatos históricos elucidados, é evidente as transformações produzidas no cenário educacional. A educação à distância somada a democratização de acesso à internet e outros recursos tecnológicos são fatores contributivos que fomentam as ações e serviços das comunidades acadêmicas contribuindo para a propagação do conhecimento em larga escala.

O Google Classroom também conhecido como sala de aula virtual do Google é uma ferramenta que proporciona aos docentes, discentes e instituições de ensino de forma gratuita a possibilidade da realização de aulas praticáveis. Através desta plataforma é possível que interessados mantenham as aulas a distância de forma sistemática³.

O objetivo deste é pretexto sobre o uso do Google Classroom por uma instituição de ensino superior privada (IES) localizada na região Centro Oeste, no estado de Goiás sob a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Métodos

Estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma equipe que compõe a CPA de uma IES privada localizada na região Centro Oeste, no estado de Goiás. A equipe se agrupou em uma reunião ordinária onde desenvolveram uma discussão produtiva sobre as vivências acadêmicas observadas e relatadas por discentes e docentes sobre o uso da plataforma de sala de aula virtual do Google (Google Classroom) no período compreendido entre os meses de Março de Abril de 2020.

Em meio ao clima de preocupação mundial com a disseminação do COVID-19, têm-se a oportunidade de aprender importantes lições sobre educação online. Os acadêmicos e professores desta IES possui a cultura de procurar de forma ativa a CPA para narrar experiências e subjetividades diante as mudanças nos processos de trabalho, principalmente as transformações dos processos pedagógicos no que se refere às metodologias de ensino e aprendizado, o que possibilitou esta narrativa.

Resultados e Discussão

Enquanto a mídia alerta sobre a redução do tráfego de pedestres nas ruas, criando cidades fantasmas; atrás de portas fechadas e em casas residenciais, milhares de empresas de diversos ramos, instituições educacionais, tentam descobrir como permanecer operacionais através do ambiente virtual. Que a vida antes e depois do coronavírus não será mais a mesma, isso é fato. E graças a esse surto, professores trabalharem de casa não é mais um privilégio, é uma necessidade. Devido a pandemia do “corona vírus (Sars Cov 2)” no ano de 2020, houve a necessidade das IES adotarem formas virtuais de ensino e aprendizado. Com o objetivo de não retardar a formação acadêmica, adesão às salas de aulas virtuais foram necessárias para dar continuidade à propagação de conhecimentos aos seus graduandos.

O Google Classroom foi escolhido por ser uma plataforma simples, fácil de utilizar, gratuita e que permite o desenvolvimento de um espaço colaborativo online visando apoiar e complementar as aulas presenciais.

O uso do Google Classroom foi um apoio às disciplinas de todos os cursos desta IES, na qual os professores ministraram suas aulas presenciais em ambiente tecnológico. A inserção de novas tecnologias fez surgir novas formas de ensino e

aprendizagem nas quais todos reaprendem a conhecer, comunicar, ensinar, aprender, e a integrar o humano e o tecnológico.

O uso desta plataforma demandou uma postura mediadora do professor e uma postura ativa do aluno, o que proporcionou novas formas de interação entre os envolvidos. No campo acadêmico, a satisfação do aluno é a principal ferramenta para conhecermos e identificarmos as falhas e oportunidades de melhoria dos serviços prestados. Deste modo, a escuta ativa que a CPA desenvolve com os alunos faz com que a equipe identifique opiniões divergentes em relação ao ensino a distância, e, é através dela que se pode elaborar decisões assertivas quanto a diversas questões na busca da satisfação total: mix do produto ideal.

Atualmente os professores dispõem de uma variedade de ferramentas de comunicação no campo virtual para auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos. Porém, é de suma importância que o professor conheça todas as possibilidades que uma plataforma disponibiliza para que o conteúdo abordado por ele seja trabalhado de forma efetiva com os alunos.

É notório que o uso de plataformas online (Classroom) utilizadas em sala de aula virtual, tende a despertar o interesse dos alunos pela disciplina que está sendo estudada, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem. Entretanto mesmo com o avanço das novas tecnologias, ainda existem variáveis que retardam/prejudicam o desenvolvimento do ensino, como por exemplo, a deficiência de disciplina com aulas práticas em até 100% serem trabalhadas no ambiente virtual, esta metodologia e alguns fatores socioeconômicos prejudicam o acesso aos recursos tecnológicos por exigirem recursos práticos que o uso de determinadas tecnologias não ensejam o objetivo desejado.

O uso da plataforma Classroom demonstra indícios de que é possível apoiar o processo de ensino e aprendizagem de forma colaborativa e efetiva por dar maior flexibilidade para que estudantes em casa, em horário integral ou fixo possam tirar suas dúvidas em relação ao conteúdo estudado, possibilitando maior acessibilidade, ajudando a derrubar as barreiras estruturais enfrentadas pelo aluno e ao mesmo tempo proporcionando comodidade no quesito aprender dentro do próprio ambiente familiar.

É importante lembrar que a aprendizagem não depende apenas da tecnologia para acontecer, porém com o avanço das tecnologias de informação e o acesso à internet

é possível utilizá-la para a criação de ambientes colaborativos online. Uma das maiores lições que a experiência com o uso da plataforma deixa é que os professores podem trabalhar de forma remota sem problemas com a tecnologia existente e a eficiência nas aulas pelo classroom, oferece grandes oportunidades de atividades que podem ser trabalhadas. Entretanto para que essa aprendizagem aconteça é importante que cada indivíduo se comprometa com a resolução dos problemas propostos pelo professor e que o aprendizado individual seja compartilhado entre grupos: estudantes e professores.

O ambiente educacional foi muito atingido neste momento de pandemia (Sars Cov 2), ao mesmo tempo, passa a ser um dos mecanismos virtuais mais importante no quesito tanto de aprendizagem, quanto de conscientização do público-alvo. Contudo, para que a aprendizagem online funcione, deve-se ter um bom planejamento das atividades e preparação do professor em relação ao uso de uma sala de aula virtual (Classroom) para que as tentativas de aprendizagem aconteçam de forma efetiva.

Assim sendo, é preciso que o professor tenha preparo para saber lidar com as diferentes situações que podem surgir. Ao atuar como um mediador, ele deve utilizar toda a sua experiência como orientador de trabalhos em grupo, na quais professores e estudantes, acrescentem no curso, disciplina que ministra, ou trabalho em conjunto uma situação didática hegemônica que redesenhe plataformas determinando, que estudantes realizem suas atividades, comunicando para tirar dúvidas acerca dos exercícios.

O uso das tecnologias no âmbito acadêmico vem crescendo e se destacando por oferecer novas oportunidades e metodologias ao professor durante o processo ensino-aprendizagem. Porém, é necessário que aconteça mediação feita por professores para que ocorra a construção coletiva do conhecimento.

A aprendizagem somente acontece, quando dois ou mais indivíduos aprendem ou tentam aprender algo juntos, colaborando com o aprendizado entre o grupo, nesse contexto, é importante observar que os alunos devem participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem. O uso da tecnologia aliada a aprendizagem, pode potencializar situações em que professores e alunos pesquisem, discutam e construam individualmente e ou coletivamente seus conhecimentos⁴.

Como possíveis trabalhos futuros, poder-se-ia apontar o uso do Google for education (ferramentas diversas: “Classroom”) em momentos de aulas presenciais com atividades em plataformas virtuais, para que cada vez mais, tanto aluno quanto professor

possa empreender melhores aprendizados, porém que o tempo de aplicação dessas atividades, seja um pouco mais orientado tanto ao aluno quanto ao professor pelas lideranças de cada curso com o objetivo de obter resultados mais apurados sobre o estudo.

Considerações Finais

Seguir os avanços da ciência e tecnologia tornou-se uma necessidade e não uma opção. A partir das subjetividades elucidadas pela equipe da CPA apresentadas pelos respondentes (docentes e discentes), houve indícios de que as novas tecnologias são capazes de facilitar o ensino e aprendizagem no âmbito educacional. Os benefícios do Google Classroom são infinitos, nele existem muitas funcionalidades para tornar a experiência bem interativa entre os usuários. Os alunos conseguem ver os conteúdos e anexar seus trabalhos, assim como enviar arquivos para o professor, agilizando a troca de informações e produzindo conhecimento compartilhado entre ambos.

As ferramentas tecnológicas tornou-se uma tendência de abordagem metodológica na busca por qualidade no ensino, ou seja, por meio dessa educação inovadora é possível fazer com que os educandos tenham maior interesse e curiosidade em conhecer ferramentas inovadoras e através delas obter bons resultados no seu desempenho acadêmico, ou seja, professor e aluno aprendem juntos.

Referências

1. Silva WB. Políticas Públicas em Educação a Distância: do legal ao real. [monografia]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2007.
2. Mundim KC. Ensino a Distância no Brasil: problemas e desafios. Brasília (DF): Secretaria de Educação a distância; 2006. P.119-126.
3. Franco G. Como usar o Google Classroom [internet]; 2008 [citado 2020 mai 08]. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/como-usar-o-google-classroom.htm>.
4. Freire P. Pedagogia do oprimido. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.